



Plano de Governo ★ 2024

★ RODRIGO
Valverde

VICE JANE GONDIM



★ RODRIGO
Valverde

VICE JANE GONDIM

Sumário

6 CARTA AO POVO MOGIANO:
TRANSFORMANDO MOGI DAS CRUZES EM UMA
CIDADE MAIS JUSTA, FRATERNA E PRÓSPERA

7 Por que vamos transformar Mogi das Cruzes?

8 METODOLOGIA

9 EQUIPE RESPONSÁVEL DO PLANO DE GOVERNO

10 AGRADECIMENTOS

11 MANIFESTO DE COMPROMISSO COM
O TERRITÓRIO DE MOGI DAS CRUZES

13 CIDADE DA SAÚDE

17 CIDADE MEGA-SEGURA

20 CIDADE DA PROSPERIDADE

24 CIDADE EDUCADORA

29 CIDADE EM MOVIMENTO

34 CIDADE DA DIVERSIDADE

36 CIDADE DA MORADIA

38 CIDADE DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

41 CIDADE DA JUVENTUDE E DOS ESPORTES

43 CIDADE DA AGRICULTURA E SEGURANÇA ALIMENTAR

46 CIDADE DA CULTURA

★ RODRIGO
Valverde

VICE JANE GONDIM

★ RODRIGO
Valverde

VICE JANE GONDIM





★ RODRIGO
Valverde
VICE JANE GONDIM

★ RODRIGO
Valverde
VICE JANE GONDIM

★ RODRIGO
Valverde
VICE JANE GONDIM

★ RODRIGO
Valverde
VICE JANE GONDIM

★ RODRIGO
Valverde

**CARTA AO
POVO MOGIANO:
TRANSFORMANDO
MOGI DAS CRUZES
EM UMA CIDADE MAIS
JUSTA, FRATERNA E
PRÓSPERA**

Sonhar é um Direito de Todos:

Nós acreditamos que sonhar é um direito de todos os moradores desta cidade. Nosso compromisso é com uma Mogi das Cruzes mais justa e fraterna, onde o futuro é construído com menos desigualdades e mais oportunidades. Queremos uma cidade que seja referência regional, estadual e nacional – conhecendo o passado, iremos cuidar do hoje sem esquecer o amanhã.

A Realidade Atual:

Mogi das Cruzes é rica e próspera, mas para quem? Atualmente, 3 em cada 10 mogianos estão em situação de miséria e extrema pobreza. O PIB per capita é inferior à média estadual, assim como o salário médio da população. Ou seja, Mogi das Cruzes é uma cidade rica e próspera, porém a população não participa dessa riqueza. Na educação, pilar fundamental da inclusão social, milhares de crianças não tem vagas nos equipamentos de educação da cidade, quase metade dos alunos do ensino fundamental no 5º ano não sabem fazer contas básicas, e mais de 3 em cada 10 alunos não sabem ler e escrever adequadamente. Na saúde, o caos impera com uma atenção básica ineficaz, longas esperas nas UPAs, ausência de pronto socorro municipal, um hospital municipal subutilizado, uma maternidade fechada, uma Santa Casa colapsada, dificuldades para agendar especialidades, além de OSs investigadas por envolvimento com o crime organizado. Na segurança, a sensação de insegurança é constante, e falta uma gestão eficaz que garanta a propriedade, liberdade e vida dos mogianos, jovens sem oportunidades e perspectivas, a cidade abandonada, sem iluminação e sem zeladoria, com uma grande parte do seu território sem cobertura da segurança pública. A luta por uma cidade próspera será permeada por muito trabalho e suor. Esta luta, porém, é de todos nós e será feita com dignidade incansável para melhorar a vida das gerações atuais e futuras.

Por que vamos transformar Mogi das Cruzes?

Por que vamos transformar a Saúde em Mogi?

Porque propomos um atendimento médico humanizado e de qualidade, valorizando o SUS, com uma saúde mais digital e inclusiva, levando os serviços diretamente para as casas dos mogianos. Focaremos na satisfação do cidadão e garantiremos o direito a uma saúde eficiente, priorizando a atenção básica e reduzindo filas e tempos de espera. Criaremos um pronto-socorro municipal e uso da telemedicina através do Programa Saúde na Palma da Mão.

Por que vamos transformar a Educação em Mogi?

Porque vamos investir em escolas de tempo integral, valorizar a formação aplicada para os professores, municipalizar o ensino fundamental II e investir em experiências como os Centros Educacionais Unificados (CEUs). Mogi pode e conseguirá ter a melhor educação do Brasil, inspirando-se em exemplos como Sobral, no Ceará, que atualmente tem um dos melhores índices educacionais do país.

Por que vamos transformar a Economia em Mogi?

Porque precisamos atrair mais empresas para Mogi, investir na formação técnica dos profissionais, garantir um parque tecnológico de primeira linha e focar em políticas de desenvolvimento que aumentem o salário da população com empregos de qualidade e melhor remunerados. Acreditamos no investimento público como um grande indutor de desenvolvimento e justiça social. Por isso, propomos o PAC Mogiano, um pacote de investimentos de R\$ 2 bilhões que revolucionará a estrutura da cidade e criará 30 mil novos empregos diretos, indiretos e por efeito-renda.

Por que vamos transformar a Segurança em Mogi?

Porque não podemos permitir a existência de cidadãos de segunda classe, nem que o crime e as drogas dominem a cidade. Precisamos ampliar o número de guardas municipais e o uso de tecnologia e câmeras de monitoramento em toda a cidade, criando políticas públicas efetivas que deem oportunidades aos jovens e trazendo as polícias para mais perto da população com um olhar comunitário e humano. Vamos criar políticas públicas efetivas que deem oportunidades aos jovens.

Por que vamos transformar a Mobilidade em Mogi?

Porque defendemos a tarifa zero para as camadas mais pobres da população, assegurando o direito de ir e vir como um verdadeiro direito à cidade. Além disso, realizaremos obras de mobilidade com foco em resolver os problemas de trânsito e melhorar o transporte nos bairros periféricos de Mogi.

Por que vamos transformar o Futuro de Mogi?

Porque é essencial conceber uma Mogi das Cruzes mais moderna, sem perder suas raízes. Para nós, desenvolvimento significa a capacidade de todos serem felizes. O município precisa repensar seu desenvolvimento local de forma estruturada e a longo prazo. Juntos, transformaremos a cidade em um exemplo de progresso, inovação e justiça social, garantindo um futuro próspero para todos os mogianos. Junte-se a nós nessa jornada de transformação e vamos construir juntos uma Mogi das Cruzes melhor para todos.

Rodrigo Valverde e Jane Gondim

Metodologia

A elaboração do plano de governo teve início em fevereiro de 2023, seguindo uma metodologia colaborativa e inclusiva. Desde o começo, foram realizadas reuniões periódicas com a coordenação do plano de governo. Para fortalecer a comunicação e a colaboração desde o início, formamos grupos com a participação de quase 100 pessoas, divididos em diferentes áreas temáticas: Agricultura & Segurança Alimentar, Assistência, Cultura, Desenvolvimento, Educação, Esporte, Gestão, Planejamento, Orçamento e Finanças, Habitação, Inovação & Tecnologia, Juventude, LGBTQIAP+, Mobilidade, Mulheres, PAC Mogiano e Aumento do PIB, PCD (Pessoas com Deficiência), Políticas Públicas de Igualdade Racial, Reforma Administrativa e Gerencial, Saúde, Segurança Pública, Sustentabilidade, Verde e Meio Ambiente, Terceira Idade e Turismo. Esses grupos serviram como uma plataforma dinâmica para a troca contínua de informações, esclarecimento de dúvidas, troca de estudos, pesquisas, visitas in loco, e outras contribuições. O uso da tecnologia facilitou a comunicação e a coordenação entre os diversos participantes, tornando o processo mais ágil e inclusivo.

A partir de 2024, as reuniões se intensificaram, passando a ocorrer semanalmente e contando com a participação de especialistas, acadêmicos, técnicos, militantes, ativistas sociais, lideranças comunitárias e políticas, usuários dos serviços públicos e representantes da sociedade civil. Essas reuniões foram fundamentais para debater e aprofundar as discussões sobre as principais áreas de interesse, como saúde, educação, mobilidade, desenvolvimento e segurança. O objetivo era compartilhar experiências e consolidar conhecimentos, resultando em um plano robusto e bem fundamentado.

Durante essas reuniões, analisamos casos de sucesso tanto no Brasil quanto no exterior. Essas referências nos permitiram identificar boas práticas e adaptar estratégias eficazes ao contexto local. Além disso, conduzimos pesquisas detalhadas para coletar dados oficiais, assegurando que todas as decisões e propostas fossem baseadas em informações precisas e atualizadas.

O plano de governo foi dividido em áreas e territórios, garantindo uma abordagem abrangente e específica para cada setor e região da cidade. Isso permitiu a criação de estratégias direcionadas que consideram as particularidades e necessidades de cada localidade e da cidade como um todo.

Após a fase inicial de discussões, organizamos plenárias em todos os distritos para garantir a validação e o apoio da comunidade. Esses encontros cobriram o Centro, Taiacupeba, Sabaúna, Alto Parateí, Taboão, Cocuera, Biritiba Ussú, César de Souza, Jundiapéba, Quatinga e Brás Cubas. Em cada plenária, apresentamos o plano em detalhes, proporcionando aos participantes a oportunidade de fornecer feedback e sugestões. Esse processo de validação foi essencial para alinhar o plano às necessidades e expectativas da sociedade.

Eros Nascimento
Coordenador Geral do Plano de Governo

Equipe responsável do plano de governo

Direção geral:

Jorge Rodrigo Valverde Santana
Jane Hallage Gondim

Coordenação da campanha:

David Martins de Carvalho

Coordenação Geral do Plano de Governo:

Eros Phillipe Costa Claro do Nascimento

Coordenação Adjunta do Plano de Governo:

Rafael Tartaroti
Romildo de Pinho Campello

Coordenação Plano de Governo:

Alexandre Almeida
Carlos Alexandre Gonçalves
Endrigo Centofante
Inês Paz
Jackeline Benevides
João Carlos Benício
Jodeline Mauricio dos Santos
Jorge Paz
Luiz Carlos Gondim Teixeira
Luiz David Costa Faria
Marco Nascimento
Mauro Freitas
Rosane Leão

Agradecimentos

Adalberto Santana de Andrade
Alexandra Braga
Ana Esmeralda Franco e Souza
Ana Lopes Henriques dos Santos
Ana Karina Rodrigues Pirillo
Anderson dos Santos
Andréia Aparecida do Nascimento
André Duarte Stábile
André Martinez
Arineuza Vieira
Arnaldo Rego Grande
Caue Landre Godinho
Carlos Lucareschi
Claudio José Betzler
Claudio Braz dos Santos Chagas
David Rodrigues
Eliana Salles Ferreira
Eliane Aparecida Alexandre Franco
Erik Guilherme Vieira
Euniciana Pelozzo
Everaldo Martines

Ewerton Vitor (Gigante)
Fabio Alves Santos
Felipe Ramos
Francisco Benedito Cursino
Gustavo Valente (Don)
Hebe Amaral
Iduigues Martins
Igor Henrique Alves Martins
Izabel Alves Costa
Jair Aparecido Gusman Pedrosa
Jamil Hallage
Jackson Silva Ribeiro
João Carlos Benicio
José Arraes
Josi Alves
Larissa Altava
Luciana Viana Moreno
Manoel Lucena Mesquita Junior
Maikon Vitor Simões
Matheus de Oliveira Arouca
Marco Arroyo

Michele Vieira
Mário Sergio de Moraes
Odair Roberto de Souza
Peterson de Oliveira dos Santos
Leite
Raffael Rosa
Ralf Naure
Renan Castro
Regina Maria Tavares
Rodrigo Martins de Siqueira
Rodrigo Romão
Ruan Costa Feitoza
Silene Cristina
Sinoel Batista
Sonia Cristina Beraldo
Valdir de Sousa Bandeira
Vânia Pereira da Silva
Vinicius Duarte Martins
Viviane Valverde
Waldemar Sá

MANIFESTO DE COMPROMISSO COM O TERRITÓRIO DE MOGI DAS CRUZES

Além das propostas técnicas, que veremos mais adiante, o nosso plano de governo foi também construído ouvindo a comunidade. Durante as plenárias comunitárias, ouvimos atentamente as necessidades e sugestões de cada região de Mogi das Cruzes. Estamos comprometidos a transformar essas demandas em ações concretas, garantindo um futuro melhor para todos os moradores. Com base no que foi ouvido em cada plenária, selecionamos algumas prioridades por bairro. Nosso objetivo é construir uma cidade mais justa, segura e próspera para todos os seus moradores.

Centro

- Revitalização do Centro
- Iluminação
- Mobilidade Urbana

César de Souza

- Centro de Formação Profissional para Jovens
- Mais Creches
- UBS24 horas
- Mais Iluminação
- Segurança Pública
- Apoio de Saúde Mental nas Escolas

Jundiapéba

- Regularização Fundiária
- Saneamento Básico
- Pavimentação com bloquetes
- Iluminação Decente
- Mais Médicos e Medicamentos
- Qualificação para os Jovens

Brás Cubas

- Pronto Socorro
- Apoio de saúde mental nas escolas
- Iluminação melhor
- Segurança e câmeras de monitoramento
- Viaturas da GCM
- Qualificação profissional
- Terminal de ônibus

Taboão

- Geração de Emprego
- Mais Velocidade no Transporte
- Melhorar as Estradas Vicinais
- Asfaltar a Estrada do Beija-Flor
- Mais Transporte Escolar
- Equipamento de Saúde 24h
- Iluminação melhor

Alto Parateí

- Melhorar as Estradas Vicinais
- Interligar o Alto do Parateí com Estrada do Beija-Flor e Moralogia
- Regularização Fundiária
- Saneamento Básico
- Equipamento de Saúde 24 horas
- Ônibus com Mais Frequência

Sabaúna

- Rede de Esgoto
- Transporte mais frequente
- Mais oportunidades para os Jovens
- Equipamento de Saúde 24 horas
- Melhorar as Estradas Vicinais

Cocuera

- Transporte mais frequente
- Melhorar as Estradas Vicinais

Biritiba Ussu

- Melhorar as Estradas Vicinais
- Asfaltar Estradas Interligando

Taiacupeba e Cocuera

- Mais Transporte Escolar
- Equipamento de Saúde 24h
- Transporte mais frequente

Taiacupeba

- Duplicar as Estradas Vicinais
- Transporte mais frequente
- Mais Transportes Escolares
- Equipamento de Saúde 24h

Quatinga

- Melhorar as Estradas Vicinais
- Transporte mais frequente
- Mais Transportes Escolares
- Mais Segurança
- Equipamento de Saúde 24h

A MUDANÇA QUE VALE VER E VIVER!



CIDADE DA SAÚDE



VISÃO

Nós somos, antes de tudo, defensores do Sistema Único de Saúde (SUS) como uma política pública gratuita e universal que leva saúde para todos os mogianos, e seu fortalecimento é essencial para garantir acesso justo e de qualidade. Nosso compromisso é revolucionar o sistema de saúde em Mogi das Cruzes, proporcionando um atendimento médico humanizado e de qualidade, aliado à inclusão digital e à proximidade com os cidadãos. A proposta é levar os serviços de saúde diretamente para as casas dos mogianos, garantindo um atendimento mais eficiente e acessível. Focaremos na satisfação do cidadão e na garantia do direito a uma saúde eficiente, priorizando a atenção básica, reduzindo filas e tempos de espera.

DIAGNÓSTICO

A realidade do sistema de saúde em Mogi das Cruzes clama por uma intervenção crítica e um redesenho integral. Boa parte da saúde no município encontra-se nas mãos das OSs – que entregam resultados ruins e má qualidade no atendimento. A saúde em Mogi das Cruzes enfrenta um caos, com problemas de gestão superando os de orçamento. Em 2024, o orçamento previsto para a Saúde é de R\$ 483.269.771,00. Apesar de uma rede de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e Unidades Básicas de Saúde (UBSs) espalhadas pelos bairros, há uma grande diferença entre a disponibilidade desses serviços e a eficiência no atendimento à população. As unidades de Estratégia de Saúde da Família, que deveriam ser os pilares de consoli-

dação da atenção primária, não estão atendendo adequadamente às necessidades da comunidade. A população clama por mais especialistas, atendimento psicológico adequado e uma resposta mais rápida e eficaz nas emergências médicas. Diversos distritos clamam por equipamentos 24h de saúde.

PROPOSTAS

Iremos levar a saúde diretamente às casas dos cidadãos através da duplicação da rede de atenção primária, incluindo nas UBSs tradicionais também Estratégia Saúde da Família, e da adoção massiva de telemedicina com a criação do Saúde na Palma da Mão, um sistema digital que centralizará agendamentos, consultas online, exames e distribuição de pacientes via UPA Digital e Ambulatório Municipal Digital. Por outro lado, vamos descentralizar a rede física: planejamos ter um equipamento de saúde em todos os distritos, ampliar a entrega domiciliar de medicamentos, e fortalecer o controle de zoonoses. Como a maioria dos serviços estão nas mãos das OSs, vamos repactuar estes contratos de gestão através de um pente fino nas Organizações Sociais, em busca de qualidade de excelência no serviço, além da criação da Fundação Municipal de Saúde. Também promoveremos campanhas de saúde específicas, mutirões para reduzir filas de espera, criaremos um Centro de Especialidades Odontológicas e uma clínica móvel de saúde bucal. Por fim, transformaremos o Pró-Mulher na Cidade da Mulher, um centro de atendimento integral aos direitos das mulheres com serviços multidisciplinares.

Saúde na Palma da Mão

Objetivo: Centralizar agendamentos, pré-consultas, exames e distribuição de pacientes em um único sistema digital e aplicativo.

UPA Digital (Telemedicina):

- Plataforma de teleatendimento para consultas médicas de pronto atendimento diretamente de casa.
- Atendimento rápido e eficaz para condições menos graves, como gripes e resfriados.
- Redução da lotação nas unidades físicas, melhorando o fluxo de atendimento.

Ambulatório Municipal Digital (Telemedicina):

- Consultas remotas em especialidades médicas escassas no município.
- Integração de médicos de outros municípios.
- Encaminhamento eficiente para ambulatório físico municipal ou estadual.

Aplicativo da Saúde:

- Plataforma unificada para dados de saúde do paciente, agendamentos, distribuição de medicamentos.
- Facilita o acesso rápido e eficiente para usuários e profissionais de saúde.

Criação do AMEM (Ambulatório Médico de Especialidades Municipal)

- Ampliação do acesso a serviços especializados de saúde através de uma unidade física e uma carreta móvel de especialidades que irá visitar os bairros.
- Articular um consórcio com outros municípios, para um Centro de Especialidades Clínicas Móvel no Alto Tietê, abrangendo especialidades.

Pronto-socorro Municipal e Maternidade

- Criar um Pronto Socorro Municipal
- Abrir a Maternidade Municipal.
- Desafogar a demanda na Santa Casa e melhorar a oferta de serviços de urgência.

Remédio em casa

- Garantir que pacientes com mobilidade reduzida e condições crônicas recebam medicamentos diretamente em casa.
- Reduzir obstáculos ao acesso contínuo aos tratamentos prescritos.
- Facilitar o acesso à medicamentos para usuários da telemedicina.

Programa Saúde+

Objetivo: Expandir o Estratégia Saúde da Família (ESF), garantindo cobertura total para os bairros mais vulneráveis.

Mais Médicos Mogiano:

- Utilização do programa federal “Mais Médicos” para preencher lacunas existentes nos quadros de saúde locais
- O Mais Médicos Mogiano funcionará como um complemento do Mais Médicos federal, através da priorização da contratação de mais médicos e ampliação do corpo clínico e das equipes multiprofissionais, especialmente para atenção primária e para telemedicina.

Equipamentos de saúde 24 Horas e Ampliação da ESF:

- Implantar um equipamento de atendimento 24 horas em cada um dos 11 distritos.
- Incluir nas UBSs equipes do ESF, com visitas domiciliares, transformando as UBS em unidades mistas que incluam também as equipes de Saúde da Família.
- Atendimento UBS 24h em César de Souza.

Mais uma UPA

- Construção de uma UPA no Mogi Moderno.

Fortalecimento da Zoonose Municipal

Objetivo: Melhorar e expandir as atividades de controle de zoonoses e visitas domiciliares.

Fora Dengue:

- Ampliar as equipes de campo e intensificar visitas domiciliares.
- Combate a arboviroses como Dengue, Zika e Chikungunya.

Repactuação dos Contratos de Gestão com Organizações Sociais e Renegociação de Convênios

Objetivo: Melhorar a gestão da saúde em Mogi das Cruzes.

Operação Pente Fino:

- Auditoria rigorosa de contratos vigentes com Organizações Sociais.
- Garantia de cumprimento das metas de qualidade e eficiência.
- Criar a Fundação Municipal da Saúde para diminuir gastos da saúde.

Renegociação com a Santa Casa:

- Assegurar melhor atendimento e estruturação financeira da entidade.
- Busca de recursos adicionais junto ao governo estadual, federal e emendas parlamentares.

Reformas e Ampliações

Objetivo: Aprimorar e expandir os centros de atendimento especializados.

Cidade da Melhor Idade

- Centro de excelência em saúde geriátrica.
- Reformulação do Pró-Hiper
- Ampliação de serviços de prevenção, tratamento e reabilitação para idosos.

Cidade da Mulher

- Transformação do Centro Pró-Mulher em um centro de atendimento integral aos direitos das mulheres.
- Equipe multidisciplinar e serviços diversificados de saúde feminina.
- Carreta da saúde para exames essenciais e consultas especializadas.
- Acesso a serviços de saúde feminina em bairros remotos e comunidades menos servidas.

Cidade da Criança

- Reformulação da saúde infantil para melhor eficiência e qualidade.
- Ampliar atendimento pediátrico por toda a cidade.

Saúde Mental Mogiana

Objetivo: Expandir a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e garantir serviços de saúde mental para todas as idades.

Saúde Mental de Qualidade com Ampliação da RAPS:

- Equipes multiprofissionais e atendimento presencial e online.
- Rodas de conversa e grupos de apoio para todas as idades, incluindo serviços de saúde mental nas escolas.
- Garantir que o financiamento para psicólogos nas escolas seja oriundo da saúde, refletindo uma luta atual no setor educacional.

Campanhas de Saúde Focadas

Objetivo: Desenvolver campanhas de saúde específicas para populações-alvo.

Saúde Plena População Negra e campanhas para etnias específicas

- Campanha educativa e de prevenção para doenças que afetam desproporcionalmente a população negra.
- Implementar a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, alinhando-a entre União, Estados e Municípios.
- Campanhas específicas para etnias específicas.

Saúde com Orgulho:

- Promoção de um ambiente de saúde inclusivo para a população LGBTQIA+.

Saúde Sem Endereço:

- Clínicas móveis e sessões de orientação de saúde para a população de rua.

Mulheres Empoderadas:

- Promoção de saúde integral e prevenção de doenças para mulheres.

Mutirões da Saúde

Objetivo: Fim das filas de espera por agendamento de consultas.

- Implementação de mutirões nas unidades de saúde para multivacinação, testes rápidos, medições de glicemia e pressão arterial, e encaminhamentos eficientes.

Sorriso para Todos

Objetivo: Melhorar o acesso às especialidades odontológicas.

Centro de Especialidades Odontológicas (CEO):

- Criação de um Programa Municipal de Saúde Bucal: Estruturação dos serviços públicos de atendimento odontológico nos três níveis: primário, secundário e terciário, abrangendo desde a promoção e prevenção até tratamentos complexos.
- Mutirões itinerantes de saúde bucal nos bairros, oferecendo procedimentos odontológicos mais simples e encaminhamentos para casos mais complexos.

CIDADE MEGA-SEGURA



VISÃO

Acreditamos que para haver uma melhora na segurança pública de Mogi das Cruzes, é preciso considerar, primeiramente, que segurança é também responsabilidade do governo municipal. Nossa visão de segurança pública no nível municipal é garantir um ambiente seguro e tranquilo para todos os cidadãos por meio de um conjunto de políticas, medidas e ações coordenadas pelo governo local. Buscamos proteger os direitos dos cidadãos, prevenir e combater crimes, e assegurar a paz social – não perdendo o foco das ações preventivas e ostensivas quando necessárias. Acreditamos que a segurança pública é multifacetada, e por isso nossos pilares seguem os eixos preconizados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

DIAGNÓSTICO

Mogi das Cruzes enfrenta uma percepção crescente de insegurança e falta a presença do Estado nas comunidades mais carentes. A maior parte territorial da cidade está descoberta de equipamentos públicos de segurança. As estatísticas de criminalidade revelam pontos fracos e subnotificações, necessitando de ações inovadoras e assertivas. Devido a limitações de efetivo, a Guarda Municipal enfrenta dificuldades em patrulhamento ostensivo, destacando a necessidade de revisar e fortalecer as estratégias de segurança para melhor atender a comunidade. Existem a ROMU (Ronda Ostensiva Municipal), a ROMO (Ronda Ostensiva de Moto), a Patrulha Ambiental, Patrulha Rural, Pa-

trulha Maria da Penha, Ronda Escolar, e o canil municipal.

PROPOSTAS

Iremos implementar em Mogi das Cruzes os eixos sugeridos pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública: (1) sistema de gestão integrada (2) governança participativa e controle social (3) ordenamento territorial urbano (4) Informação, Inteligência e Operações de Segurança (5) Prevenção Social da Violência e Promoção de Cultura de Paz. O plano proposto inclui aumentar a frota de viaturas para 100, ampliar o efetivo da Guarda Municipal para 400 membros, e ter 1.000 câmeras de segurança vigiando toda a cidade com uso de recursos tecnológicos avançados e uso intensivo de inteligência artificial. Para isso, iremos dividir a cidade em quatro macrorregiões (Jundiapéba/Zona Sul, Brás Cubas/Mogilar, César/Zona Norte e Centro), garantindo que um quarto dos recursos, tecnologias e efetivos sejam destinados igualmente a cada uma dessas regiões. Além disso, iremos desenvolver um aplicativo integrado ao COI para recebimento de denúncias de emergência. Vamos integrar melhor a Guarda Municipal com o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) para otimizar recursos e estratégias, trabalhando em sinergia com as forças estaduais e federais.

Eixo 1: Sistema de Gestão Integrada

Programa “Guardião Mogiano”:

- Recrutamento de novos Guardas Municipais, aumentando o efetivo para 400 membros.
- Realização de concursos públicos, treinamento inicial e integração dos novos guardas.
- Expansão do efetivo para melhorar a resposta aos alertas do COI e realizar patrulhamentos preventivos em áreas críticas.

Capacitação Continuada:

- Desenvolvimento de programas de treinamento contínuo focados em técnicas de abordagem, mediação de conflitos, primeiros socorros, direitos humanos e uso de tecnologias modernas de segurança.

Fortalecimento e Ampliação do Núcleo Gestor:

- Reforma do Decreto nº 21.670 para incluir representantes de diversas secretarias municipais e autoridades de segurança estaduais.
- Criação de um comitê gestor para monitorar a implementação das estratégias de segurança, definir prioridades, acompanhar resultados e revisar metas.
- Integração com órgãos estaduais de segurança para execução eficaz das políticas.

Eixo 2: Governança Participativa e Controle Social

Transparência em Ação:

- Implementação do uso de câmeras corporais pelos Guardas Municipais para documentar intervenções e promover transparência.

Rede de Olhos:

- Integração das câmeras de segurança privadas com as redes de monitoramento público.
- Criação de uma central de monitoramento que receba imagens de câmeras de estabelecimentos comerciais, residências e espaços públicos.

Conselhos Comunitários e Audiências Públicas nos Bairros:

- Criação de conselhos comunitários de segurança representando diferentes bairros.
- Realização de audiências públicas nos bairros para ouvir as demandas de segurança da população.
- Capacitação da comunidade para participação nos fóruns de discussão.

Eixo 3: Ordenamento Territorial Urbano

Câmeras de Segurança:

- Instalação de novas câmeras de segurança, aumentando para 1.000 câmeras distribuídas igualmente nas quatro macrorregiões da cidade.

Requalificação de Espaços Públicos:

- Requalificação de praças, parques e áreas de convivência, melhorando a iluminação, acessibilidade e infraestrutura.

Zoneamento de Áreas Críticas:

- Implementação de um sistema de zoneamento para identificar e priorizar áreas críticas para intervenções de segurança e urbanismo.

Segurança Rural Ampliada:

- Ampliação da Patrulha Rural, aumentando o número de veículos e efetivo para cobrir estradas vicinais e áreas de difícil acesso.
- Parceria com o Departamento de Fiscalização para proteger áreas ambientais.

Eixo 4: Informação, Inteligência e Operações de Segurança

SOS Comunidade:

- Instalação de botões de pânico em locais estratégicos conectados à central de monitoramento da Guarda Municipal.

Presença Ativa:

- Realização de patrulhas a pé em áreas comerciais e rondas motorizadas em bairros residenciais.
- Ampliação do número de Centros de Operação Integradas para todas as macrorregiões da cidade.

Frota Segura:

- Modernização e adaptação da frota de veículos da Guarda Municipal, aumentando o número de viaturas para pelo menos 100.

Segurança na Palma da Mão

- A partir do celular, em uma emergência, o cidadão irá conseguir socorro com o agente de segurança mais próximo.
- Aplicativo conectado com o COI para recebimento de denúncias de emergências.
- Uso de inteligência artificial para auxílio na triagem das ocorrências.

Eixo 5: Prevenção Social da Violência e Promoção de Cultura de Paz

Pavilhões da Paz:

- Reativação e criação de postos de bases da Guarda Municipal para promover a vigilância participativa e comunitária em cada macrorregião.

Educação para a Paz:

- Implementação de programas educativos sobre segurança em escolas e criação de serviços voluntários jovens para prevenção à criminalidade.

Escola Protegida:

- Ampliação da Ronda Escolar e terceirização da segurança nas escolas.

Aliança pela Segurança:

- Estabelecimento de parcerias interinstitucionais com outras secretarias municipais e agências de segurança estadual e federal.

Comunidade Ativa:

- Desenvolvimento de programas de cooperação com a sociedade civil, envolvendo negócios locais e ONGs.

Ampliação da Patrulha Maria da Penha:

- Ampliação do número de equipes da Patrulha Maria da Penha para garantir um acompanhamento mais eficaz e abrangente às vítimas de violência doméstica e com medidas protetivas.
- Iremos garantir pelo menos uma viatura em cada macrorregião (Jundiapéba/Zona Sul, Brás Cubas/Mogilar, César/Zona Norte e Centro)

CIDADE DA PROSPERIDADE



VISÃO

Em um momento crucial para a história de Mogi das Cruzes, nossa candidatura acredita em um plano de desenvolvimento municipal ambicioso, estruturado em três eixos: desenvolvimento humano, sustentável e econômico. Inspirados pelo economista Amartya Sen, nosso plano vai além do PIB e outros indicadores econômicos, focando na expansão das liberdades e capacidades individuais para a felicidade e bem-estar. Este plano é mais do que uma política pública; é um chamado à ação para todos os mogianos, convidando empresas, cidadãos, ONGs e o poder público a unirem forças em prol de um objetivo comum: a sustentabilidade ambiental, social e econômica de Mogi das Cruzes. Juntos, podemos construir um legado de resiliência, bem-estar e prosperidade para as gerações futuras.

DIAGNÓSTICO

A cidade de Mogi das Cruzes, com uma população de 451.505 habitantes, enfrenta desafios significativos, incluindo redução nos investimentos públicos e desaceleração econômica nos últimos dois anos, com taxas de crescimento nominal da receita corrente de 3,93% em 2023 e 3,52% em 2024, abaixo da inflação. Atualmente, cerca de 20% da população recebe o Bolsa Família, 35% estão no CadÚnico e 27% vivem com menos de meio salário-mínimo, indicando uma cidade com níveis de extrema pobreza inaceitáveis. O salário médio atual é de R\$ 2.912, e o PIB per capita é de R\$ 44.874, enquanto a média estadual do salário médio é de R\$ 4.263 e o

PIB per capita é de R\$ 60.583, ou seja, Mogi precisa crescer e se desenvolver aumentando o salário médio e seu PIB per capita.

PROPOSTAS

Nosso plano de desenvolvimento humano visa promover a equidade social, melhorar o acesso à infraestrutura e serviços públicos, criar oportunidades de trabalho e renda, e implantar o programa Renda Básica de Cidadania. Iremos buscar financiamento para melhorar políticas ambientais e sociais e a qualidade de vida dos trabalhadores de aplicativos. O Programa Municipal de Sustentabilidade, Bem-Estar Animal e Mudanças Climáticas inclui conservação da biodiversidade, resiliência climática, promoção de uma economia sustentável, coleta seletiva, atendimento veterinário, conservação de nascentes, apoio a cooperativas de reciclagem, práticas de baixo carbono e um mercado local de crédito de carbono. A revitalização do centro da cidade e a promoção do turismo e ecoturismo são prioridades, junto com uma moeda social com um banco comunitário para estimular o comércio local. Para revitalizar a economia, implementaremos o PAC Mogiano, um projeto de R\$ 2 bilhões de reais que irá criar 30 mil empregos. Além disso, vamos desburocratizar serviços municipais, incentivando indústrias tecnológicas com o Parque Tecnológico Mogiano, e lançando programas para veículos sustentáveis e economia criativa. Nosso objetivo é transformar Mogi das Cruzes em um polo de inovação e desenvolvimento sustentável.

Desenvolvimento Humano

Renda Básica de Cidadania:

- Implementação gradual começando com o diagnóstico e mapeamento da insegurança alimentar no município.
- Expansão gradual do programa para alcançar mais beneficiários, especialmente os cadastrados no Cadunico que não estão no Bolsa Família.
- Nossa proposta é implementar o RBC de forma gradual, começando pelas pessoas que enfrentam a fome, com base em um estudo de segurança alimentar no município.

Banco Comunitário com Moeda Social:

- Introdução de moeda social para negócios locais.
- Microcréditos e suporte integral ao desenvolvimento de negócios locais.
- Certificação de estabelecimentos que aceitam a moeda social.
- Isenção de taxas de transação e suporte técnico.

Cesta de Benefícios Cidadãos:

- Subsídios para serviços essenciais como transporte, cultura e lazer.

Cursos de Capacitação:

- Parcerias com setor privado e terceiro setor para qualificação profissional em áreas estratégicas como robótica, programação e biotecnologia.

Criação de Centros de Apoio ao Trabalhador:

- Centros distribuídos pelo município com facilidades como microondas, água potável, carregadores de celular, banheiros e salas de descanso.

Desenvolvimento de Áreas de Estacionamento Estratégicas:

- Zonas especiais de estacionamento para motoristas de aplicativos.

Revitalização do Centro:

- Projeto “Comércio Vivo” para transformar ruas em bulevares charmosos.

Coworking Municipal:

- Espaço adicional próximo à estação central de ônibus com infraestrutura moderna.

Polo de Ecoturismo:

- Agência de desenvolvimento e promoção do turismo e ecoturismo.
- Certificação e capacitação de monitores e guias turísticos.

Internet gratuita nos bairros mais afastados sem conexão através de Wifi: implementação de mais pontos de acesso com Internet livre para bairros afastados e com problemas de sinal de internet.

Sustentabilidade

Programa de Mitigação das Mudanças Climáticas:

- Redução de emissões de gases de efeito estufa.
- Ampliação do uso de energias renováveis e transportes sustentáveis.
- Políticas de construção ecológica e aumento da cobertura vegetal urbana.
- Transformação do SEMAE em uma empresa pública responsável não somente pela água e esgoto, mas também para tratamento de resíduos sólidos, coleta seletiva, reciclagem e usina

Programa Cinturões Climáticos:

- Desenvolvimento de áreas verdes para regulação climática e apoio à biodiversidade.

Programa de Arborização Urbana e Arquitetura Bioclimática:

- Expansão do plantio de árvores e incentivo a construções sustentáveis.

Programa de Crédito de Carbono Local:

- Incentivo a práticas de baixo carbono e participação no mercado de crédito de carbono.

Programa Coleta Seletiva Mogiana:

- Revitalização e expansão do serviço de coleta seletiva.
- Parcerias com cooperativas locais e campanhas educativas.

Programa Centro de Bem-estar Animal:

- Atendimento veterinário gratuito, controle populacional e promoção da adoção de animais.
- Feiras de adoção mensais e campanhas de castração e vacinação.

Desenvolvimento econômico

PAC Mogiano

- No orçamento e fontes de receita, destinaremos 2 bilhões de reais em quatro anos, provenientes de orçamento próprio, empréstimos, recursos federais e estaduais, e emendas parlamentares, com a geração de 30 mil empregos.
- Na mobilidade e infraestrutura, completaremos a Perimetral, transporemos a Linha Férrea, introduziremos novos ônibus elétricos e estações de recarga, construiremos novos terminais de ônibus em Jundiapéba, Brás Cubas e César de Souza, reformaremos calçadas, instalaremos lombofaixas, enterraremos fios elétricos e ampliaremos a iluminação pública com lâmpadas LED. Também construiremos piscinões, praças-piscinas, e uma usina de reciclagem e compostagem.
- Na educação, ampliaremos o ensino fundamental I e II em tempo integral, modernizaremos prédios educacionais, construiremos CEUs, readequaremos CEMPREs, e construiremos novas creches, além de readequar centros esportivos e criar bibliotecas e centros digitais.
- Na segurança, aumentaremos a frota da GCM de 77 para 100 viaturas, construiremos novas bases comunitárias para expandir o efetivo de 257 para 400 membros, e instalaremos novas câmeras de segurança, aumentando de 351 para 1.000 câmeras.
- Na saúde, construiremos um novo pronto-socorro central, um ambulatório central de especialidades, novas UPAs, inauguraremos a Casa da Mulher Mogiana, e construiremos o Hospital do Idoso.
- No desenvolvimento, construiremos o Parque Tecnológico Mogiano, revitalizaremos o centro da cidade, e construiremos espaços de coworking.

Parque Tecnológico Mogiano:

- Construção de um complexo integrando setor privado, público e academia.
- Fomento a startups e inovação nas empresas locais.
- Expansão do Polo Digital existente.

- Apoio a startups para atingir escalabilidade e inovação.
- Visão de criar o primeiro unicórnio mogiano.

Revitalização do Centro:

- Obras de paisagismo e arborização.
- Transformação do centro em um espaço agradável para moradores e visitantes.

Espaços de Coworking:

- Construção de novos espaços para atender à demanda de trabalho remoto.
- Proporcionar ambientes modernos e colaborativos para profissionais de diversas áreas.

Poupatempo Mogiano:

- Desburocratização e digitalização dos serviços municipais.
- Facilitar o estabelecimento de novos negócios e a vida dos cidadãos.

Fomento de Setores-chave com Base Tecnológica:

- Incentivo a indústrias tecnológicas em setores como aeroespacial, automotivo, TI, biotecnologia, e medicina robótica.
- Programa de incentivos fiscais para startups.

Conselho de Desenvolvimento Socioeconômico:

- Formado por representantes do setor público, privado, sociedade civil e sindicatos.
- Formulação de diretrizes e planejamento estratégico de longo prazo.
- Geração de emprego de qualidade e qualificação profissional de acordo com a demanda do município

Programa Veículos Sustentáveis:

- Fomento à adoção de veículos sustentáveis.
- Rede de estações de carregamento rápido.
- Investimento em frotas de ônibus com energia renovável.

Programa Casa da Economia Criativa:

- Centro de referência para profissionais e entusiastas de áreas criativas.
- Estúdios de produção de áudio, música, vídeo e fotografia.
- Oficinas criativas para artes visuais e moda.
- Laboratórios de tecnologia para programação, desenvolvimento de software e jogos.
- Espaços de co-criação e coworking.

Criação da Secretaria do Trabalho

- Criação da Secretaria do Trabalho, separada da Secretaria da Indústria, que será responsável, em parceria com a Secretaria da Indústria, por construir um programa mogiano de qualificação profissional para atender a indústria e o comércio local, gerando empregos e disponibilizando mão de obra qualificada.
- Criação de uma agência de emprego municipal, vinculada à Secretaria do Trabalho, onde os cidadãos de Mogi, desempregados ou em busca do primeiro emprego, possam encontrar oportunidades de trabalho, e a indústria e o comércio local possam procurar mão de obra qualificada.
- Criar a Cesta Básica para os desempregados em parceria com os agricultores familiares, beneficiados pelo programa municipal de incentivo ao agricultor familiar, e com os empresários de mercados parceiros dos programas de qualificação profissional e da agência de emprego.
- Criação de um programa de primeiro emprego municipal.

CIDADE EDUCADORA



VISÃO

Em um período crítico para a educação brasileira, Mogi das Cruzes se depara com a urgência de uma revolução educacional. Não bastam uniformes e kits escolares bonitos; é preciso investir em aprendizagem. Nós propomos um grande pacto municipal que transcenda partidos e ideologias, visando posicionar Mogi como referência em educação municipal no Brasil. Este plano destaca não apenas a necessidade de uma educação de excelência, mas também a busca por um futuro menos desigual e mais próspero para a cidade. A comparação com Sobral, uma referência nacional em educação, demonstra que resultados expressivos são alcançáveis com políticas educacionais eficazes e bem implementadas - e nós acreditamos que Mogi das Cruzes pode ter a melhor educação do Brasil

DIAGNÓSTICO

A infraestrutura educacional em Mogi das Cruzes é extensa, com aproximadamente 212 unidades municipais escolares que atendem cerca de 48 mil alunos a partir de um pouco mais de 3 mil servidores. Com orçamento para 2024 estimado em R\$ 605.907.372,67, de acordo com a Lei Orçamentária Anual (LOA), há muito a ser feito. Os desafios educacionais enfrentados no município são diversos e persistentes. Eles incluem a falta de habilidades básicas entre os alunos, altas taxas de abandono escolar, carência de bibliotecas e falhas na digitalização. Esses problemas demandam uma abordagem estrutural e de gestão para serem superados. Os dados revelam uma realidade alarmante para o sistema educacional de Mogi das Cruzes. Em 2021, 47% dos alunos da rede municipal no 5º ano não sabiam fazer contas básicas e 34% não sabiam ler e escrever adequadamen-

te. Nos anos finais, a situação é ainda mais crítica: 77% dos alunos do 9º ano tinham dificuldades em matemática e 54% em português. Esses números indicam que uma parte significativa dos estudantes está ficando para trás em competências essenciais, refletindo a ineficácia das políticas educacionais atuais. É imperativo que Mogi das Cruzes invista na capacitação de professores, melhore a infraestrutura escolar e adote métodos pedagógicos inovadores para reverter esse cenário preocupante.

PROPOSTAS

Vamos implementar estratégias que revolucionarão o aprendizado e a gestão escolar. Não permitiremos nenhuma criança fora da escola. Vamos expandir a rede de creches para garantir que 100% das crianças tenham acesso desde o início, equipando-as com recursos para o desenvolvimento cognitivo e social. Fortaleceremos o ensino fundamental com o programa "Pé de Meia Mogiano", incentivando a assiduidade, desempenho, senso de comunidade e poupança para a educação futura. Reestruturaremos a seleção e avaliação de líderes escolares, priorizando habilidades pedagógicas e oferecendo treinamento contínuo. Implementaremos os Centros Educacionais Unificados (CEUs), integrando ensino e atividades culturais, além da adoção do Educador Comunitário, fortalecendo a ligação entre escola e lar. Implementaremos programas de formação contínua para professores, alinhados às melhores práticas globais, e buscaremos estabelecer uma Universidade Federal e oferecer cursinhos preparatórios e cursos de idiomas para os jovens. Essas ações abrangem elevar a qualidade da educação, assegurando oportunidades iguais e preparando os estudantes para o sucesso em um mundo interconectado.

Primeira Infância Feliz

Reestruturação das Creches em Mogi das Cruzes:

- Importância do desenvolvimento integral na primeira infância (nascimento até 6 anos).

Desafios:

- Falta de um plano estruturado e eficaz.
- Déficit estimado de 300 a 1000 vagas em creches ao longo do ano.

Propostas:

- Transferência gradual da gestão das creches para a administração municipal.
- Construção de cinco novas creches, cada uma com capacidade para 200 alunos.
- Garantir vagas suficientes para eliminar a lista de espera nas creches.
- Reorganizar as creches para mais próximas das mães.
- Garantir bases para um desenvolvimento saudável e produtivo.

Programa de Excelência Educacional

Pé de Meia Mogiano:

- Inspiração: Programa federal de Incentivo Financeiro-Educacional Pé-de-Meia.

Propostas:

- Expansão do programa para o ensino fundamental em Mogi das Cruzes.
- Concessão de bolsas de estudo na forma de poupança.
- Bolsas baseadas no desempenho acadêmico.
- Bolsas baseadas na participação ativa dos pais na vida escolar.
- Alunos poderão usar até metade dos recursos mensalmente.
- A outra metade dos recursos será poupada até os alunos completarem 18 anos.

Expansão da Educação em Tempo Integral nas escolas municipais:

- Transformação de pelo menos 50% das escolas da rede municipal em instituições de tempo integral.

Propostas:

- Garantir educação integral em mais de 50% das escolas municipais.
- Aumentar o aprendizado dos alunos.
- Melhorar a renda e a equidade dos estudantes.
- Reduzir a evasão escolar e o abandono.
- Oferecer refeições, atividades extracurriculares e suporte socioemocional.
- Reduzir a vulnerabilidade social.
- Fortalecer a comunidade.

Fortalecimento dos funcionários da educação

- Reformulação do plano do magistério municipal
- Reformulação do plano de carreira municipal
- Inclusão no módulo pedagógico, para todas as escolas, exceto as muito pequenas, de um diretor, um vice-diretor e um coordenador pedagógico.
- Inclusão nas escolas do professor substituto para garantir maior apoio aos professores.
- Revisar o estatuto do magistério municipal, debatendo um plano de formação continuada e progressão na carreira.
- Descongelar a progressão funcional dos profissionais da educação, que foi suspensa durante a pandemia de Covid-19.
- Ajustar os salários de coordenadores, diretores e vice-diretores para evitar distorções e atrair mais profissionais qualificados para esses cargos

Gestão Escolar Focada no Aprendizado

- Reformulação da seleção de diretores e gestores escolares por mérito.

Propostas:

- Foco na liderança pedagógica.
- Realocação das responsabilidades administrativas para diretores assistentes.
- Melhorar a seleção de diretores nas escolas municipais.
- Plano de carreira dinâmico e eficiente.
- Ascensão profissional baseada em mérito e qualificação.
- Atualização da descrição funcional dos diretores.
- Impacto direto na experiência de aprendizagem dos alunos.
- Estudo para a criação de um Fundo de Desenvolvimento Estrutural, destinado a receber doações de materiais de construção, brinquedos e equipamentos para uso em ambientes escolares.

Formação Docente em Mogi das Cruzes:

- Implementação de um projeto de residência pedagógica.

Propostas:

- Formação continuada dos educadores.
- Mentoria de professores experientes.
- Colaboração de especialistas em didática.
- Foco na aprendizagem eficaz e adaptada às necessidades dos alunos.

Municipalização do Ensino Fundamental II:

- Municipalização gradual das escolas do 5º ao 9º ano.

Propostas:

- Melhoria da qualidade educacional.
- Gestão alinhada com as necessidades da comunidade.
- Assumir a responsabilidade pelo Ensino Fundamental II.
- Ter melhores planos de carreira do que o governo estadual.

Centros Educacionais Unificados (CEUs):

- Expansão do Escola Viva em Jundiapéba para um CEU.

Propostas:

- Estabelecimento de unidades CEUs em Bras Cubas, César de Souza e no Centro.
- Transformação dos CEMPREs e Escolas Vivas em CEUs.
- Proporcionar acesso a escolas-modelo em mais regiões da cidade.
- Impacto revolucionário e transformador dos CEUs na educação local.
- Ter pelo menos 10 CEUs na cidade

Educador de Perfil Comunitário:

- Implementação da figura do educador comunitário visando fortalecer laços com a comunidade através de visitas domiciliares.

Propostas:

- Fortalecer laços escola-comunidade.
- Melhorar a autoestima dos alunos.
- Otimizar os espaços de aprendizagem em casa.
- Adaptar o ambiente doméstico para favorecer a aprendizagem.
- Comunicação efetiva e empática entre escola e famílias.
- Envolver ativamente as famílias no processo educacional.

Reforma Curricular:

- Revisão e atualização do currículo.

Propostas:

- Incluir habilidades fundamentais.
- Incluir atividades práticas.
- Visar a aplicabilidade do conhecimento em contextos comunitários.

Programa Municipal de Cultura de Paz:

- Desenvolvimento de competências digitais entre professores e alunos.

Propostas:

- Implementação de estratégias de segurança pública.
- Criar um ambiente de aprendizagem seguro.

Programa de Suporte ao Aluno

Reforço de Psicólogos nas Escolas:

- Expansão do número de psicólogos escolares.

Propostas:

- Suporte emocional e psicológico para toda a comunidade escolar.
- Identificação precoce de problemas de saúde mental.
- Orientação em situações de crise.
- Desenvolvimento de habilidades socioemocionais.
- Criação de um ambiente educacional inclusivo e acolhedor.
- Estratégias de ensino que atendam às necessidades de todos os membros da comunidade educativa.

Aprimoramento da Acessibilidade e do Transporte Escolar:

- Adaptação de veículos.

Propostas:

- Garantia de segurança e conforto para estudantes com mobilidade reduzida.
- Melhoria da qualidade, rotas e capacidade da frota de transporte escolar.
- Renovação e ampliação da frota.
- Garantir que todos os alunos cheguem às escolas de forma eficiente e segura.

Programa de Expansão e Inovação Educacional para Jovens

Universidade Federal:

- Diálogo com o governo federal para fomentar a criação de uma Universidade Federal em Mogi das Cruzes.

Propostas:

- Promoção da educação superior e pesquisa científica.
- Acesso à educação de qualidade.
- Fomento ao desenvolvimento local através da pesquisa e inovação.
- Transformação socioeconômica da região.
- Atração de estudantes, educadores e pesquisadores.
- Geração de oportunidades de crescimento para a comunidade mogiana.

Cursinhos e Línguas:

- Oferecimento de cursinhos preparatórios e cursos gratuitos de línguas estrangeiras.

Propostas:

- Democratização do acesso a formação complementar.
- Preparação para o ingresso em universidades e mercado de trabalho competitivo.
- Preparação para uma economia globalizada.
- Ferramentas linguísticas necessárias para destaque em cenários internacionais.
- Contribuição para o desenvolvimento intelectual e econômico de Mogi das Cruzes.

EJA: Restabelecer e ampliar o programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

CIDADE EM MOVIMENTO



VISÃO

É um direito do cidadão se apropriar de sua cidade através de uma mobilidade acessível e rápida. Vamos transformar a mobilidade urbana de Mogi das Cruzes, garantindo um sistema de transporte público mais justo, eficiente e sustentável para todos os moradores. Mogi das Cruzes enfrenta desafios significativos na mobilidade urbana, exigindo uma política de tarifa zero e uma reformulação completa do sistema de transporte. Precisamos garantir melhor qualidade, reduzir o tempo de espera, oferecer transporte gratuito para as camadas mais pobres e investir em tecnologias modernas. Além disso, é crucial reestruturar as linhas e corredores, criar faixas exclusivas e adotar um modelo de transporte rápido no sentido Leste-Oeste.

DIAGNÓSTICO

Mogi das Cruzes tem contrato com as empresas de transporte público CS Brasil e Princesa do Norte. Em 2019, a CS Brasil renovou o contrato por 15 anos. Nos últimos 5 anos, o sistema de transporte ficou mais precário e reduziu de tamanho, enquanto a qualidade piorou. Em 2024, o sistema opera com 205 ônibus em 79 linhas, realizando 3.280 viagens diárias e atendendo 2,5 milhões de passageiros por mês. Comparando 2019 e 2024, houve uma redução de 39 ônibus, 5 linhas, 20 viagens diárias e 800 mil passageiros mensais¹. A população enfrenta baixa qualidade e frequência insuficiente do serviço, atrasos, superlotação e longos tempos de espera. Os contratos de concessão não incentivam

eficiência e a falta de integração tarifária com a CPTM limita a eficácia do sistema. O aumento previsto da tarifa após 2024, sem um modelo de reajuste adequado, destaca a necessidade de uma gestão mais inclusiva e eficaz.

PROPOSTAS

Para corrigir as desigualdades no transporte, propomos tarifa zero seletiva para vários grupos e modalidades, entre eles os 91 mil beneficiários do Bolsa Família, garantindo transporte gratuito para 20% da população. Implementaremos o Corredor Verde Leste-Oeste com ônibus elétricos e Wi-Fi, e construiremos novos terminais em Jundiapéba, César e Brás Cubas. Ajustaremos a frequência das linhas, criaremos faixas exclusivas para ônibus, e introduziremos mini e microônibus em áreas menos densas. Renovaremos a frota com ônibus com ar-condicionado e Wi-Fi, substituindo-os gradualmente por elétricos. Concederemos paradas de ônibus à iniciativa privada para gerar receitas e melhorar a infraestrutura. Implementaremos semáforos inteligentes e a Zona Azul Dinâmica para melhorar o trânsito e beneficiar o comércio local. Tornaremos Mogi mais acessível para PCDs com adequação de calçadas e instalação de piso tátil. O Programa Ruas Seguras reduzirá mortes no trânsito com campanhas, sinalização e redesenho de ruas. Modernizaremos o transporte escolar e desenvolveremos um aplicativo para horários de ônibus em tempo real. A integração tarifária com a CPTM promoverá mobilidade mais fluida e acessível.

¹ <https://diariodotransporte.com.br/2019/05/23/mogi-das-cruzes-renova-contrato-de-concessao-do-transporte-com-cs-brasil-por-mais-15-anos/> • <https://diariodotransporte.com.br/2024/05/17/mogi-das-cruzes-sp-recebe-15-novos-ônibus-que-irao-operar-no-transporte-publico/>

Tarifa Zero Seletiva

- **Gratuidade para Famílias de Baixa Renda:** Implementar tarifa zero para beneficiários do Bolsa Família, permitindo que 91 mil mogianos (20% da população) tenham acesso gratuito ao transporte.
- **Cota de tarifa zero para PCD e seu acompanhante e mulheres gestantes.**
- **Criação do Vale Transporte para o desempregado,** que atenda até 6 meses o trabalhador desempregado para ajudar ele procurar emprego.
- **Tarifa zero aos fins de semana para parques e eventos culturais**

Corredor Verde Expresso Leste-Oeste

- **Ônibus Elétricos com Wi-Fi:** Implementar 50 novos ônibus elétricos equipados com Wi-Fi, operando de Jundiapéba a César.
- **Eficiência e Sustentabilidade:** Reduzir o tempo de espera e promover um transporte mais rápido e eficiente.

Novos Terminais de Ônibus

- **Infraestrutura Melhorada:** Construir novos terminais de ônibus em Jundiapéba, César e Brás Cubas
- **Mini-terminais em todos os distritos da cidade.**
- **Facilidade de Integração:** Melhorar a integração das linhas de ônibus.

Adequação da Frequência e dos Veículos das Linhas

- **Ajuste de Frequência:** Diminuir o tempo de espera dos passageiros.
- **Melhoria no Serviço:** Aumentar a eficiência e a qualidade do serviço.

Novas Faixas Exclusivas para Ônibus

- **Faixas Dedicadas:** Criar novas faixas exclusivas para ônibus em locais de grande trânsito.
- **Redução de Atrasos:** Melhorar a pontualidade dos ônibus.

Inclusão de Mini e Microônibus

- **Atendimento em Áreas Menos Densas:** Incluir mini e microônibus em áreas de baixa demanda.
- **Cobertura Equitativa:** Garantir a cobertura do serviço em todas as áreas da cidade.

Inclusão de Mini e Microônibus

- **Atendimento em Áreas Menos Densas:** Incluir mini e microônibus em áreas de baixa demanda.
- **Cobertura Equitativa:** Garantir a cobertura do serviço em todas as áreas da cidade.

Renovação da Frota

- **Ônibus Modernos:** Renovar a frota com ônibus equipados com ar-condicionado e Wi-Fi, substituindo-os gradualmente por ônibus elétricos.
- **Conforto e Sustentabilidade:** Melhorar o conforto dos passageiros e reduzir a emissão de poluentes.

Renovação da Frota

- **Ônibus Modernos:** Renovar a frota com ônibus equipados com ar-condicionado e Wi-Fi, substituindo-os gradualmente por ônibus elétricos.
- **Conforto e Sustentabilidade:** Melhorar o conforto dos passageiros e reduzir a emissão de poluentes.

Concessão de Paradas de Ônibus

- **Parcerias Privadas:** Conceder paradas de ônibus para geração de receitas publicitárias e melhorar a infraestrutura.
- **Infraestrutura Melhorada:** Melhorar as condições das paradas de ônibus.

Concessão de Paradas de Ônibus

- **Parcerias Privadas:** Conceder paradas de ônibus para geração de receitas publicitárias e melhorar a infraestrutura.
- **Infraestrutura Melhorada:** Melhorar as condições das paradas de ônibus.

Desenvolvimento de um Aplicativo com Horários em Tempo Real

- **Tecnologia de Informação:** Desenvolver um aplicativo que forneça os horários dos ônibus em tempo real.
- **Planejamento Eficiente:** Melhorar o planejamento das viagens dos passageiros.

Integração da Tarifa com a CPTM

- **Parcerias Privadas:** Conceder paradas de ônibus para geração de receitas publicitárias e melhorar a infraestrutura.
- **Infraestrutura Melhorada:** Melhorar as condições das paradas de ônibus.

Modernização e Expansão do Transporte Público Escolar

- **Parceria com a Secretaria de Educação:** Modernizar e expandir o transporte público escolar.
- **Veículos Modernos e Seguros:** Substituição e ampliação da frota de ônibus escolares.
- **Rotas Otimizadas e Inclusivas:** Desenvolvimento de rotas que atendam todas as regiões.

Mobilidade Ativa

- **Implantação do Sistema Público de Bicicletas Compartilhadas:** criar um sistema de bicicletas compartilhadas e construção de Infraestrutura Adequada para Ciclistas, construindo ciclovias seguras e estacionamentos para bicicletas.
- **Melhoria das Calçadas e Construção de Calçadões:** Reformar calçadas e construir calçadões em regiões de alta demanda.
- **Implementação de Semáforos Inteligentes:** Aumentar a fluidez do trânsito e reduzir congestionamentos.
- **Zona Azul Dinâmica:** Implementar tarifas variáveis para estacionamento, incentivando a rotatividade e beneficiando o comércio local.
- **Tornar Mogi a Cidade Mais Acessível para PCD:** Readequar calçadas, rampas de acesso e instalar piso tátil.
- **Segurança Viária: Programa Ruas Seguras:** Reduzir mortes e sinistros no trânsito com campanhas, sinalização e redesenho de ruas.

An aerial photograph of a city, likely Mogi das Cruzes, showing a dense residential area with many small buildings and a few taller skyscrapers in the distance. The image is overlaid with a green gradient on the left and bottom, and a blue semi-transparent box in the center containing white text. A small red star is positioned above the 'i' in 'Mogi!'.

Estamos
juntos
por
Mogi!



CIDADE DA DIVERSIDADE



VISÃO

Reconhecemos a importância de abraçar a diversidade em todas as suas formas e de criar uma cidade mais inclusiva e plural. Toda forma de amor vale a pena. Políticas de diversidade são essenciais para combater todas as formas de preconceito e garantir oportunidades iguais para todos os cidadãos. É fundamental acolher a diversidade de gênero, combatendo o preconceito e a discriminação que afetam a saúde mental e o pleno desenvolvimento social, econômico e pessoal. Além disso, promover a equidade de gênero é necessário, com ações efetivas contra a violência, educação e conscientização sobre igualdade, e campanhas culturais e de saúde preventiva. Comprometemo-nos a criar um ambiente acessível e inclusivo para todos os cidadãos, especialmente para pessoas com deficiência (PCDs), implementando modelos de inclusão inspirados em sucessos nacionais e internacionais. Também é crucial combater o racismo em todas as esferas, aumentando a representatividade de grupos minoritários em posições de poder e na gestão municipal. Políticas de diversidade são, portanto, um pilar fundamental para construir uma comunidade mais justa, equitativa e acolhedora para todos.

DIAGNÓSTICO

Atualmente, Mogi das Cruzes enfrenta uma lacuna significativa nas políticas públicas para a comunidade LGBTI+, evidenciada pela ausência de programas específicos. Além disso, a implementação ineficaz da Lei Maria da Penha e o acesso limitado a serviços de apoio destacam a necessidade urgente de combater a violência de gênero. A cidade, com 35 a 40% de sua população

identificada como negra, enfrenta críticas pela persistência do racismo e falta de representatividade negra em posições de poder. A administração municipal falha em aplicar leis como a 10.639 e a 11.645, além de negligenciar a Política Nacional de Saúde da População Negra. A falta de compromisso com a igualdade racial é evidente na não adesão ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (SINAPIR) e na ausência de políticas inclusivas, como a inclusão de dados raciais em cadastros públicos e privados.

PROPOSTAS

As propostas para Mogi das Cruzes incluem a criação da Casa da Diversidade, oferecendo apoio integral com serviços jurídicos, saúde, educação, cultura e empregabilidade e combate à homofobia. O programa Emprego sem Preconceito visa promover a inclusão no mercado de trabalho, com parcerias empresariais e conscientização. A Caravana Itinerante da Diversidade expandirá esses serviços para áreas remotas. O Programa Mogi Transcidadania foca na educação inclusiva, além de um observatório contra violências. Para pessoas com deficiência (PCDs), o plano inclui espaços de convivência inclusivos, melhoria da acessibilidade das calçadas e programas de treinamento e conscientização. Para as mulheres, o Programa Cuida de Quem Cuida oferece suporte integral, combate à violência e promoção da saúde preventiva. Na igualdade racial, o Programa Municipal de Combate ao Racismo Institucional e a criação de uma Assessoria de Promoção da Igualdade Racial são propostas centrais, juntamente com a criação do Parque Municipal Zumbi dos Palmares, um espaço cultural dedicado à história e cultura negras e indígenas.

Diversidade

- Fornecer apoio integral à diversidade, promovendo direitos, saúde, empregabilidade e espaços de convivência, conscientização, Plantão Jurídico (assessoria em casos de vulnerabilidade e homofobia, em parceria com a sociedade civil, como a OAB), Saúde (haverá orientações e encaminhamentos a serviços de saúde como Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), Ambulatório Multidisciplinar e CAPS-AD), Educação e Cultura (cursos e atividades sobre diversidade), Apoio Social e Psicológico (centro de convivência e clínica psicológica), Empregabilidade (programas para fomentar empregabilidade e networking), e implementar no município a Política Municipal de Saúde Integral da População LGBTQ+, seguindo as normas do Ministério da Saúde.

Tripé da Cidadania

- Estabelecer a Coordenadoria da Cidadania, Inclusão e Diversidades.
- Criar os Conselhos Municipais de Políticas para a Diversidade com participação social.
- Observatório Contra Violências: Parceria com instituições públicas ou universidades para monitoramento e prevenção de violências.

Convivência ampla e inclusiva

- Reforma de calçadas em áreas centrais, pontos turísticos e paradas de ônibus para PCDs.
- Melhoria da acessibilidade para pessoas com deficiência e idosos.
- Promoção de uma mobilidade urbana mais inclusiva.
- Capacitação de pessoas com deficiência para o mercado de trabalho, aumentando sua independência.
- Treinamento de funcionários públicos e incentivo ao setor privado para atendimento digno a essa população.
- Ações de conscientização sobre pessoas com deficiências nas comunidades.
- Promoção de uma sociedade mais inclusiva e preparada para atender às necessidades de todos.
- Suporte integral às mulheres.
- Núcleo de Atendimento às Mulheres.
- Garantia da aplicação da Lei Maria da Penha.
- Discussão com o governo do Estado para ampliação do atendimento nas Delegacias da Mulher.
- Identificar práticas institucionais e comportamentos racistas em instituições municipais.
- Promover o respeito à diversidade nas relações de trabalho e no atendimento aos usuários;
- Dar visibilidade à necessidade de prevenir e combater o racismo institucional nas instituições públicas do município
- Garantir a institucionalização das ações em Educação e Saúde da População Negra e o combate e prevenção do racismo institucional nos demais setores.
- Criar, no Gabinete do Prefeito, uma Assessoria Municipal de Promoção da Igualdade Racial, com a responsabilidade de garantir e monitorar a execução de todas as Políticas Públicas voltadas para a população; tais como:
- Elaboração de um Diagnóstico Socioeconômico da População Negra no Município.
- Criação de um Programa Municipal de recuperação da memória das pessoas negras e indígenas na construção de Mogi das Cruzes.
- Promoção de festivais de capoeira em nível municipal e distrital, nos moldes dos campeonatos de futebol, envolvendo as escolas do Ensino Básico.
- Criação do Parque Municipal em memória a Zumbi dos Palmares; área ampla em local acessível com local de lazer, prática de esportes, exposições e apresentações culturais e sala de acesso à informação e ao conhecimento sobre a história/trajetória da pessoa negra e do indígena em Mogi das Cruzes.
- Estabelecimento de um espaço cultural dedicado à recuperação, preservação e exibição da história e cultura negras e indígenas Mogianas. O centro servirá promover essas culturas e como um recurso educacional para escolas e comunidade, promovendo eventos, exposições e programas educativos;

CIDADE DA MORADIA



VISÃO

A política de moradia na cidade de Mogi das Cruzes nunca foi uma prioridade do poder público municipal. Para garantir o direito à habitação, é essencial implementar políticas públicas abrangentes que incluam a construção de novas moradias para populações de baixa renda, reformas habitacionais, regularização fundiária para assegurar a posse e formalizar a propriedade de imóveis, além de políticas de apoio específicas para populações vulneráveis. Mogi das Cruzes enfrenta uma encruzilhada crucial no que tange à habitação, com uma demanda por moradias dignas e acessíveis nunca tão urgente, evidenciada por um déficit habitacional que ultrapassa milhares de unidades. O artigo 23, inciso IX, da Constituição Federal estabelece que é competência comum da União, dos estados e dos municípios promover programas de construção de moradias e melhorar as condições habitacionais e de saneamento básico. Acreditamos que é papel do município, em conjunto com os governos estadual e federal, garantir habitação para a população mais vulnerável, mitigando o déficit habitacional e assegurando este direito fundamental. Esta será uma prioridade do nosso governo: o direito ao lar.

DIAGNÓSTICO

É necessário aumentar o diálogo e a integração com o governo federal, principalmente a Caixa Econômica Federal e o Ministério das Cidades para ampliar o número de unidades do Minha Casa Minha Vida na cidade. O mesmo se aplica

ao governo estadual: é preciso mais interação com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH) e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU) para trazer unidades habitacionais para o município. Em questões de habitação, é essencial colaborar com todos os níveis de governo para garantir recursos a Mogi das Cruzes.

PROPOSTAS

O Plano Municipal de Habitação de Mogi das Cruzes visa garantir acesso ao cadastro habitacional em todas as regiões, especialmente nas periferias. As principais propostas incluem Parcerias Público-Privadas (PPPs) para incentivar o investimento privado na construção de moradias populares, desenvolvimento de programas de habitação popular, busca de recursos dos programas estaduais e federais, e investimento em infraestrutura básica e serviços essenciais. Além disso, o plano promoverá mutirões em parceria com entidades do terceiro setor, como o TETO Brasil, que oferecem arquitetura para baixa renda, e priorizará a regularização fundiária para assegurar a posse e formalizar a propriedade de imóveis. Também será dada prioridade à promoção de moradias sustentáveis com tecnologias como captação de água da chuva e painéis solares. Com todas essas iniciativas, esperamos construir e/ou regularizar pelo menos 20 mil moradias para a população de Mogi das Cruzes, garantindo a todos os cidadãos o direito fundamental a uma moradia digna.

Minha Casa Minha Vida Mogiano

Parcerias Público-Privadas (PPPs):

- Estímulo à participação privada na construção de moradias populares, com benefícios fiscais e critérios de seleção focados em contrapartidas sociais.
- Incentivar o investimento privado na construção de moradias populares, oferecendo benefícios fiscais e priorizando projetos com significativas contrapartidas sociais.

Infraestrutura e Serviços:

- Investimento em infraestrutura básica e ampliação de serviços essenciais em áreas de habitação social, promovendo inclusão e qualidade de vida.
- Promoção de moradias sustentáveis com tecnologias como captação de água da chuva e painéis solares, visando redução de custos energéticos e conservação ambiental.

Busca de Recursos:

- Buscar recursos dos programas estaduais e federais para trazer mais investimentos em moradias para Mogi das Cruzes.

Mutirões e Parcerias com Terceiro Setor:

- Promover mutirões em parceria com entidades do terceiro setor, como o TETO Brasil, que oferecem arquitetura para baixa renda.
- Garantia de recursos municipais para construção de moradias populares para famílias com renda de zero a três salários-mínimos.
- Suporte técnico para a formação de cooperativas de construção de casas para famílias de baixa renda.

Regularização Fundiária:

- Priorizar a regularização fundiária para assegurar a posse e formalizar a propriedade de imóveis.

Ampliação das políticas de reurbanização

- Implementação de obras de engenharia e modernização de habitações vulneráveis
- Introdução de valores urbanísticos nas comunidades vulneráveis, como legalização e viabilização de serviços públicos.
- Política de assistência social, jurídica e econômica.

Atuação direta para evitar despejos e reintegrações de posse:

- Diálogo entre as partes envolvidas antes de qualquer remoção.

Implantação da Locação Social:

- Atendimento de demandas específicas, como idosos de baixa renda.

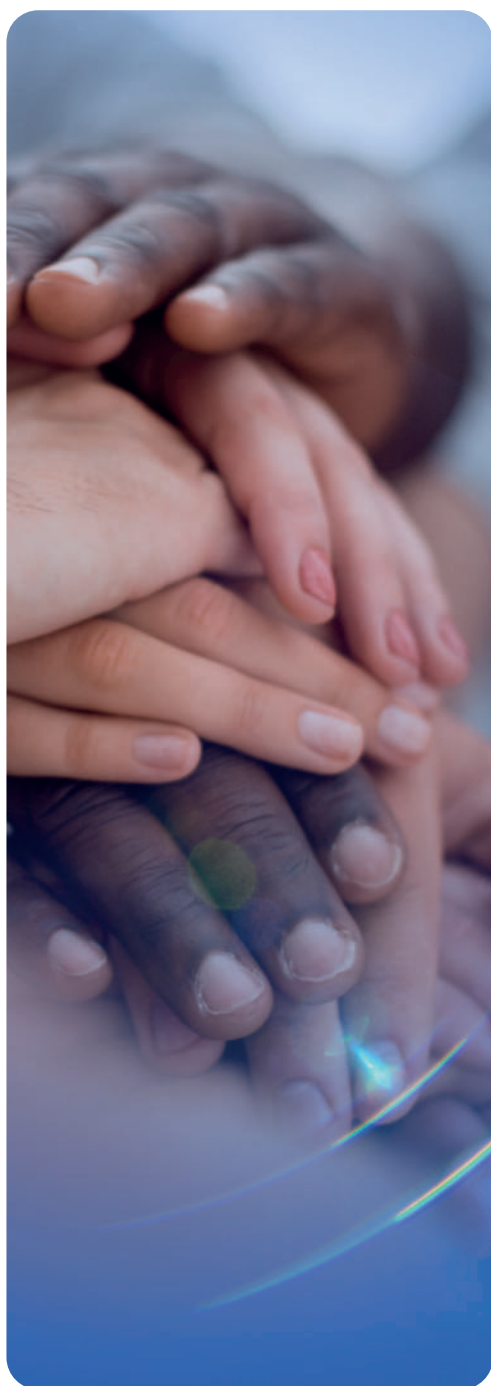
Criação de programa de assessoria técnica gratuita:

- Orientação para construção de habitações seguras e dentro dos parâmetros exigidos para cidadãos de baixa renda.

Incentivo à construção vertical:

- Dimensionada conforme o tamanho das famílias, com possibilidade de uso misto em terrenos distantes dos grandes centros comerciais.

CIDADE DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL



VISÃO

Nossa visão de assistência social rejeita o “primeiro-damismo” e a ideia de que assistência é filantropia. Acreditamos firmemente que a assistência social é um dever do Estado dentro de um sistema de bem-estar social. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 estabelece a assistência social como um direito do cidadão e uma obrigação do Estado, integrada à Seguridade Social, a ser prestada a quem necessitar, sem exigência de contribuição. Esse princípio foi regulamentado em 2005 com a criação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Além disso, consideramos inaceitável a convivência com a miséria em Mogi das Cruzes e nos comprometemos a envidar todos os esforços possíveis para erradicar a miséria em nossa cidade.

DIAGNÓSTICO

Não é à toa que uma cena comum na cidade seja pessoas revirando o lixo em busca de comida. Mogi das Cruzes, vista como uma cidade rica, viu o número de pessoas em situação de pobreza aumentar 31% desde o início da atual administração (2021-2024). Segundo o Censo de 2022, a população da cidade é de 450.785 pessoas, das quais 156.620 (34,7%) estavam inscritas no CADUNICO em março de 2024. Deste grupo, 120.862 (26,8%) pertencem a famílias com renda per capita mensal de até meio salário-mínimo, sendo que 91.118

(20,2%) recebiam benefícios do Bolsa Família em maio de 2024. A assistência social em Mogi das Cruzes enfrenta desafios significativos, incluindo dificuldades de acesso a serviços e benefícios e a fragmentação dos serviços assistenciais. É essencial integrar e tornar esses serviços mais acessíveis, fortalecer os vínculos sociais e as redes de apoio, especialmente para pessoas em situação de rua.

PROPOSTAS

As propostas para a assistência social em Mogi das Cruzes incluem o fortalecimento do apoio a famílias com recém-nascidos, maior fiscalização dos programas sociais, reativação de unidades móveis CRAS, capacitação dos parceiros, integração entre academia e assistência social, e suporte psicológico nas periferias. Além disso, propomos uma abordagem intersetorial para otimizar recursos, modernização do Fundo Social, educação sobre direitos civis, implementação de uma renda básica cidadã, utilização de imóveis abandonados para fins sociais, promoção da economia solidária e segurança alimentar, apoio a pessoas em situação de rua, redes de apoio para idosos, e criação de centros diurnos de convivência. É fundamental estabelecer conexões entre a política de Assistência Social municipal e o SUAS, integrando a gestão municipal ao sistema federativo e ampliando a rede de CRAS e CREAS.

Programa Auxílio-Natalidade

- Fortalecer o apoio às famílias com recém-nascidos: Mobilizar recursos para oferecer suporte financeiro e assistencial.
- Desenvolver um sistema integrado de auxílio financeiro e serviços de suporte à primeira infância, assegurando um início de vida saudável e seguro para os recém-nascidos e suas famílias.
- Estabelecer um programa de suporte financeiro para pessoas gestantes e suas famílias, que não estejam cobertas pelo Salário Maternidade do INSS.
- Definir que o auxílio é destinado a famílias com renda per capita abaixo de meio salário-mínimo.
- Garantir que a cidade não apenas ofereça Auxílio Funeral, mas também Auxílio Natalidade, demonstrando um compromisso com a vida desde o nascimento até o falecimento.

Reativação da Unidade Móvel CRAS

- CRAS na periferia: Expandir o acesso aos serviços de assistência social, especialmente em áreas remotas ou de difícil acesso.
- Implementar unidades móveis CRAS para oferecer serviços sociais essenciais diretamente nas comunidades, promovendo inclusão e acessibilidade.

Certificação de Capacitação para Parceiros

- Maior capacitação para todos os atores e entidades sociais: Elevar a qualidade dos serviços comunitários através da capacitação e certificação dos parceiros e colaboradores.
- Melhoria contínua na prestação de serviços, assegurando eficácia nas intervenções sociais.

Parceria entre Academia e Assistência Social

- Estágios e trainees: Implementar programas de estágio e trainee, visando o fortalecimento da mão de obra local e a abertura de novas oportunidades para jovens profissionais.
- Fomentar o desenvolvimento profissional e a inserção no mercado de trabalho.

Estratégia Intersetorial para Assistência Social

- Intersetorialidade para atendimento integral do indivíduo: Otimizar a distribuição de recursos e serviços sociais, priorizando a eficiência e a rapidez no atendimento às necessidades comunitárias.
- Promover a colaboração entre secretarias de governo e organizações não governamentais para uma abordagem unificada e eficaz.

Programa de Renda Básica de Cidadania

- Transferência de renda direta: Estabelecer um mecanismo de renda básica para garantir a dignidade financeira dos cidadãos mais vulneráveis.
- Direcionar o programa para indivíduos e famílias em situação de extrema vulnerabilidade econômica, assegurando um mínimo de segurança financeira, começando por quem está em situação de insegurança alimentar.
- Fome Zero Mogiano: Criar um arcabouço institucional com o objetivo principal de erradicar a fome e a extrema pobreza em Mogi das Cruzes.
- Economia solidária e banco municipal de microcrédito: Fomentar uma economia baseada na solidariedade e no apoio mútuo, garantindo a segurança alimentar e promovendo práticas sustentáveis.
- Implementar programas de incentivo à agricultura familiar e urbana e criar um banco municipal de microcrédito.
- Fomentar a coordenaria de economia solidária e segurança alimentar
- Implementar cozinhas comunitárias, mercados locais de produtores e distribuição de cestas básicas nutricionalmente balanceadas, com ênfase em alimentos produzidos localmente.

Abordagem Social com Acolhimento

- Melhorar a divulgação das ações e serviços oferecidos pelo município para a população de rua, para aumentar a conscientização e o acesso aos serviços disponíveis.
- Desenvolver e implementar o Plano Municipal de Atenção à População de Rua, que inclua um censo da população de rua do município.
- Estabelecer parcerias e estratégias regionais para distribuir melhor a demanda por serviços, evitando a sobrecarga dos serviços de Mogi das Cruzes.
- Criar mecanismos para integrar e coordenar os serviços de acolhimento, alimentação e outras necessidades básicas com programas de reintegração social e apoio psicológico.

Ampliação do Centro Dia para Idosos para todas as macrorregiões

- Espaços de convivência: Ampliar espaços de convivência diurna para idosos, proporcionando uma alternativa à estrutura tradicional de cuidados integrais.
- Promover a socialização, atividades recreativas e culturais, assistência à saúde e bem-estar durante o dia, permitindo que os idosos permaneçam em suas comunidades e com suas famílias.
- Desenvolver programas que conectem idosos a famílias voluntárias ou redes comunitárias, oferecendo companhia, cuidado e assistência, visando reduzir o isolamento social.

Integração com a Política Nacional de Assistência Social

- Estabelecer conexões entre a política de Assistência Social e a Política Nacional para efetivar o Sistema Único de Assistência Social (SUAS).
- Priorizar a integração da gestão municipal ao sistema federativo e ampliar a rede de CRAS e CREAS.

CIDADE DA JUVENTUDE E DOS ESPORTES



VISÃO

Políticas públicas para a juventude e para os esportes são essenciais para assegurar que os jovens tenham acesso a oportunidades que permitam o desenvolvimento de seu potencial e uma contribuição significativa à sociedade. Embora os esportes sejam benéficos para todas as idades, eles são particularmente importantes para manter a juventude saudável e fora das drogas. Essas políticas promovem a inclusão social, incentivam a participação cidadã e política, e abordam questões cruciais como educação, saúde, emprego e segurança. Em Mogi das Cruzes, investir nessas políticas é vital para combater desigualdades sociais e econômicas, prevenir o desemprego futuro e a violência, e fomentar o protagonismo juvenil. A prática esportiva, reconhecida como um veículo de transformação social e bem-estar, deve ser uma prioridade. Isso permitirá que a juventude realize seus sonhos e melhore a qualidade de vida na comunidade.

DIAGNÓSTICO

Faltam políticas para a juventude e para a prática de esportes no município. As políticas públicas para esportes e juventude em Mogi das Cruzes têm falhado em atender adequadamente as necessidades da comunidade. Apesar de existirem iniciativas que deveriam apoiar atletas locais, promover a prática esportiva nas escolas, e oferecer infraestrutura esportiva em diversas áreas, a realidade mostra uma falta de investimentos e manutenção desses

programas. A inclusão social através do esporte, a oferta de atividades recreativas e competitivas para toda a comunidade, e a promoção de atividades para pessoas com deficiência estão aquém das expectativas. Durante as férias escolares, as opções de lazer para jovens e crianças são insuficientes, refletindo uma gestão que não prioriza de maneira eficaz o desenvolvimento saudável e a inclusão da juventude. Há uma necessidade urgente de revisão e revitalização dessas políticas para garantir que cumpram seus objetivos e realmente beneficiem a população.

PROPOSTAS

As propostas de políticas públicas para esportes e juventude em Mogi das Cruzes incluem a modernização e segurança de espaços esportivos para garantir acessibilidade e qualidade; a revitalização de praças públicas para transformá-las em centros de atividades físicas; a construção de academias ao ar livre nas periferias para promover saúde e bem-estar; e a criação de um Centro Olímpico de Formação para desenvolver jovens atletas com suporte educacional e profissional. Além disso, serão organizados eventos esportivos anuais para universitários e estudantes de escolas locais, visando integração comunitária e promoção de valores como disciplina e trabalho em equipe. A “Casa da Juventude Mogiana” estabelecerá centros de referência oferecendo atividades culturais, educativas e serviços sociais para a juventude, incluindo o plano Juventude Negra Viva.

Renova Esporte Mogi

- **Modernização e Segurança em Espaços Esportivos para Todos:** Reformar e modernizar quadras poliesportivas e campos de futebol para garantir segurança e promover prática esportiva de qualidade acessível a todos.

Esporte na Praça

- **Transformar praças públicas em centros de atividades físicas multifuncionais,** garantindo acesso gratuito ao esporte e lazer.
- **Construir academias ao ar livre nas periferias,** proporcionando acesso gratuito a equipamentos de musculação e incentivando a prática de exercícios físicos.

Centro Olímpico de Formação de Atletas de Alto Rendimento

- **Excelência e Educação para Futuros Campeões:** Estabelecer um centro de excelência para formação de jovens atletas, com infraestrutura esportiva, suporte educacional e acompanhamento profissional.

Jogos Estudantis Municipais

- **Jogos Municipais Universitários de Mogi:** Organizar anualmente um evento esportivo para universitários, promovendo integração comunitária, espírito de equipe e competição saudável.
- **Jogos Municipais Escolares de Mogi:** Realizar anualmente um evento esportivo para alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, incentivando a prática esportiva, integração comunitária e desenvolvimento de valores como disciplina e trabalho em equipe.

Casa da Juventude Mogiana

- **Centros de referência para a juventude:** Criar centros de referência em bairros e comunidades, oferecendo atividades culturais, artísticas, cursos preparatórios para vestibulares e serviços sociais, além de ser um espaço para discussão e expressão juvenil.
- **Plano Juventude Mogiana Negra Viva:** Desenvolver um plano municipal para garantir direitos sociais a jovens negros e periféricos de 15 a 29 anos, enfrentando violência e barreiras no acesso a direitos sociais, econômicos e educacionais, promovendo ações integradas entre secretarias municipais.

CIDADE DA AGRICULTURA E SEGURANÇA ALIMENTAR



VISÃO

A segurança alimentar é um direito humano fundamental. Nosso compromisso é garantir que todos os cidadãos de Mogi das Cruzes tenham acesso a uma alimentação adequada e saudável. Segundo o renomado economista Amartya Sen, a fome não é apenas a falta de alimentos, mas a incapacidade de acessá-los devido à pobreza, desigualdade e políticas inadequadas. É hora de nos unirmos para enfrentar os desafios da segurança alimentar e do desenvolvimento rural sustentável. Nossa cidade tem um imenso potencial, e a agricultura familiar desempenha um papel crucial na produção de alimentos frescos e saudáveis, gerando renda e emprego para milhares de pessoas e preservando o meio ambiente. Vamos transformar esses desafios em oportunidades, fazendo de Mogi das Cruzes um exemplo nacional de produção sustentável e acesso justo a alimentos de qualidade, fazendo jus ao título de cinturão verde.

DIAGNÓSTICO

Em Mogi das Cruzes, existem cerca de 1.800 unidades produtoras, das quais 95% são até quatro módulos de unidade de produção – ou seja, pequenos produtores que necessitam urgentemente de políticas públicas que os mantenham produzindo no campo em um estilo de vida sustentável. Além disso, embora não haja um diagnóstico específico sobre segurança alimentar no município, dados do Cadastro Único (CadÚnico) revelam que 120.862 pessoas, ou 26,8% da população, vivem com renda per capita mensal de até meio salário-mínimo, tornando-as vulneráveis à fome e insegurança alimentar. Esse cenário destaca a necessidade urgente de políticas inclusivas e eficazes para assegurar a seguran-

ça alimentar. Desde 2016, o desmantelamento de políticas públicas interrompeu o ciclo de superação da fome e pobreza no Brasil, que voltou ao mapa da fome em 2022 com 70,3 milhões de pessoas em insegurança alimentar moderada e 21,1 milhões em situação grave, segundo a FAO. Em 2023, dados da PNAD Contínua do IBGE mostraram uma melhoria, com o número de pessoas em insegurança alimentar grave caindo para 8,7 milhões. Contudo, ainda há muito a ser feito e Mogi não pode permitir que haja falta de alimentos para nenhum dos seus cidadãos.

FOME ZERO MOGIANO

Para transformar a agricultura familiar em um pilar de desenvolvimento, vamos oferecer assistência técnica contínua e qualificada, focada em boas práticas agrícolas, manejo sustentável e agregação de valor à produção. Incentivaremos a diversificação das atividades agrícolas e apoiaremos cooperativas e associações de agricultores para fortalecer sua capacidade de negociação e acesso a mercados. Vamos ampliar os programas de transferência de renda, reduzir o desperdício de alimentos, promover a educação alimentar e nutricional, e incentivar hortas urbanas. Investiremos em infraestrutura rural, melhorando estradas, pontes e acesso à internet, além de apoiar práticas agrícolas sustentáveis e o turismo rural. Promoveremos uma gestão participativa e transparente, fortalecendo o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e descentralizando a gestão das políticas públicas. Mogi das Cruzes pode se tornar um exemplo de segurança alimentar e desenvolvimento rural sustentável, com um compromisso político firme e investimentos significativos para garantir um futuro justo, próspero e saudável.

Fortalecimento da Agricultura Familiar

Acesso ao Crédito

- Facilitar o acesso dos agricultores familiares a linhas de crédito com taxas justas e prazos adequados.
- Implementar programas de microcrédito para pequenos agricultores e apoiar a criação de cooperativas de crédito.

Assistência Técnica e Capacitação

- Oferecer acompanhamento especializado para boas práticas agrícolas, gestão da produção e comercialização.
- Garantir acesso a treinamentos e capacitações contínuas para os agricultores.

Diversificação da Produção

- Incentivar a diversificação da produção agrícola e o desenvolvimento de novos mercados para produtos de alto valor agregado.
- Fortalecer a agroindústria familiar e gerar novas oportunidades de renda.

Regularização da Terra

- Garantir a posse e uso da terra para as famílias agricultoras, combatendo fracionamentos irregulares e loteamentos clandestinos.
- Apoiar a sucessão familiar na atividade agrícola.

Comercialização

- Valorizar feiras livres municipais e criar pontos de abastecimento em áreas estratégicas.
- Integrar produtos da agricultura familiar à rede de compras públicas da Prefeitura.
- Varejão a R\$ 1 real subsidiado pela prefeitura em bairros periféricos.

Agricultura Urbana e Periurbana

- Incentivar o desenvolvimento de hortas comunitárias e escolares, feiras agroecológicas e promover a segurança alimentar nas comunidades.

Segurança Alimentar

Ampliação do Bolsa Família e de novos programas de transferência de renda

- Ampliar programas de transferência de renda para atender mais famílias em situação de insegurança alimentar.
- Estimular a economia local através do aumento do poder de compra das famílias beneficiadas.

Combate ao Desperdício de Alimentos

- Implementar políticas públicas para reduzir o desperdício de alimentos em todas as etapas da cadeia produtiva.
- Implementar os bancos de alimentos
- Promover a doação de alimentos excedentes para instituições sociais e campanhas de conscientização sobre consumo consciente.

Educação Alimentar e Nutricional

- Investir em programas de educação alimentar e nutricional em escolas, creches e unidades de saúde.
- Promover hábitos alimentares saudáveis e combater a obesidade e outras doenças relacionadas à alimentação.

Programas de Alimentação Escolar

- Aumentar a aquisição de alimentos frescos e saudáveis da agricultura familiar local para os cardápios escolares.
- Garantir a qualidade da nutrição das crianças e fortalecer a economia local.
- Implementação no cardápio dos produtos locais.

Abastecimento

- Aumentar o percentual de venda que o produtor rural pode fazer para o PMAA – Programa Mogiano de Aquisição de Alimentos
- Aumentar os valores destinados ao programa, fazendo com que mais famílias possam acessar o Quitanda Social.

Desenvolvimento Rural Sustentável

Infraestrutura Rural

- Melhorar a infraestrutura rural, incluindo estradas, pontes, acesso à internet e eletrificação rural.
- Investir em saneamento básico e água potável nas áreas rurais.
- Criação do fundo municipal de incentivo ao agricultor familiar.

Conservação Ambiental

- Apoiar a adoção de práticas agrícolas sustentáveis, como agroecologia e agricultura orgânica.
- Promover a recuperação de áreas degradadas e a preservação ambiental.
- Programa de Mitigação de Riscos Climáticos para a Agricultura.

Turismo Rural

- Incentivar o desenvolvimento do turismo rural, estruturando roteiros turísticos e divulgando as potencialidades turísticas do município.
- Gerar renda adicional para as famílias agricultoras.

Governança Participativa e Transparente

Conselho Municipal da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar

- Criar o Conselho Municipal da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar, composto por representantes do governo, agricultores e sociedade civil.
- Reformular o Conselho de Abastecimento e o Conselho de Desenvolvimento Rural
- Reformular o conselho para incluir a segurança alimentar.

Descentralização da Gestão

- Descentralizar a gestão das políticas públicas, dando autonomia aos distritos e comunidades rurais.

Transparência e Controle Social

- Assegurar transparência e controle social na gestão das políticas públicas.
- Garantir o acesso à informação sobre a aplicação dos recursos públicos e promover a participação da população na avaliação dessas políticas.

CIDADE DA CULTURA



VISÃO

A cultura é a expressão dos costumes e do comportamento de um povo. Em Mogi das Cruzes, a cultura desempenha um papel fundamental no fortalecimento da identidade mogiana, sendo um direito emancipatório que permite a expressão das diversas matizes culturais dos cidadãos. A cultura também reflete a maneira como o povo se manifesta na economia criativa. É dever do município fomentar e catalisar essas expressões culturais de maneira inclusiva e cidadã. É essencial garantir que todas as populações, especialmente aquelas que historicamente nunca tiveram acesso, possam finalmente experimentar e participar das atividades culturais. Isso envolve reconhecer e capacitar talentos locais e levar a cultura para todos os bairros da cidade, promovendo assim uma verdadeira democratização cultural.

DIAGNÓSTICO

Atualmente, Mogi das Cruzes enfrenta desafios significativos na gestão cultural. A falta de capacitação técnica e corpo técnico é uma das principais questões, evidenciando a necessidade de formação profissional para gestores e agentes culturais. Além disso, há uma centralização de recursos em poucos distritos, o que significa que a maior parte dos recursos culturais é concentrada em áreas centrais, deixando os distritos periféricos sem apoio adequado. Por fim, a falta de ações de formação cultural resulta em poucas iniciativas de formação e desenvolvimento cultural para a população em geral.

PROPOSTAS

O plano municipal de cultura de Mogi das Cruzes propõe implementar a Lei do Sistema Municipal de Cultura, colaborando com entes federativos e a sociedade civil. Será revisado e implementado o Plano Municipal de Cultura. O poder público atuará como mediador e agente direto no investimento em cultura, equiparando os recursos da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) com o Programa de Fomento à Arte e à Cultura (PROFAC). O plano visa garantir acesso à cultura em todos os bairros, reformar a Secretaria de Cultura, expandir o banco de dados de artistas locais e estabelecer um calendário anual de editais. Além disso, ampliará o alcance dos recursos da LIC e desenvolverá programas de formação cultural. A cultura será levada aos bairros com uma secretaria móvel e pontos de cultura distritais. A participação da sociedade civil será garantida nos programas de fomento, assegurando a inclusão da diversidade cultural. Espaços públicos serão revitalizados com ações culturais, e haverá colaboração intersetorial para essa revitalização. A cultura e a educação serão integradas com ações conjuntas nas escolas. O plano também promove o acesso à cultura para mulheres e combate à violência, além de políticas culturais inclusivas para minorias identitárias, valorizando a diversidade cultural do município.

Fundação Municipal da Cultura

- Criação de uma fundação municipal para captar e investir recursos da cultura no município.
- Esta fundação permitirá a busca de mais recursos de fomento cultural para aplicar em Mogi das Cruzes.

Sistema e Plano Municipal de Cultura

- Implementar a Lei do Sistema Municipal de Cultura na prática.
- Continuar com as diretrizes do Sistema Municipal de Cultura.
- Construir políticas públicas em colaboração com entes federativos e a sociedade civil.
- Revisar e implementar as propostas do Plano Municipal de Cultura.

Programas de Incentivo Direto

- Priorizar o poder público como mediador e agente direto no investimento em cultura.
- Equiparar recursos do Programa de Fomento à Arte e à Cultura (PROFAC) com a Lei de Incentivo à Cultura (LIC).

Orçamento, Fomento e Descentralização

- Reformar a Secretaria de Cultura para maior eficiência e transparência.
- Implementação de ações formais de participação da sociedade civil na discussão sobre o orçamento da cultura, no desenvolvimento de editais e nos programas de fomento.
- Aumentar a capacidade da equipe técnica da secretaria.
- Ampliar o alcance dos recursos da LIC.
- Desenvolver programas de formação cultural em artesanato, artes, música, fotografia e economia criativa.
- Expandir o banco de dados de artistas locais.
- Estabelecer um calendário anual de editais para financiamento cultural.
- PROFAC, Premiações e Programas de Fomento: Garantir participação da sociedade civil na construção dos programas de fomento.

Cultura Viva

- Implementar uma secretaria de cultura móvel.
- Implementar a lei Cultura Viva, que irá estabelecer pontos de cultura em todos os distritos da cidade.

Ocupação Segura e revitalizada dos Espaços Públicos

- Revitalizar espaços públicos com ações culturais.
- Colaborar entre diferentes pastas da administração municipal para a revitalização urbana.

Programa Escola da Cultura

- Promover ações conjuntas entre cultura e educação em horários específicos nos bairros.
- Fomentar ações culturais contínuas nas escolas com a participação de artistas locais.

Mulheres e Igualdade de Gênero

- Garantir acesso à cultura para mulheres de todas as classes sociais.
- Fomentar debates contra a violência e promover espaços de arte e formação cultural para mulheres.

Políticas Públicas Afirmativas

- Promover políticas culturais inclusivas para minorias identitárias.
- Valorizar a diversidade cultural do município e apoiar ações de inclusão.



RODRIGO Valverde

VICE JANE GONDIM

Plano de Governo ★ 2024